



DOENÇA PERIODONTAL EM CÃES E SEUS IMPACTOS ORAIS E SISTÊMICOS: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

**Paola Isidoro de Castro
Jaqueline Majewski
Vinicius Lima dos Santos
Caio Carniatto**

Resumo

A doença periodontal em cães configura-se como uma das enfermidades mais comuns na clínica de pequenos animais, com prevalência elevada e impacto direto na saúde e qualidade de vida dos animais de companhia. Sua origem está relacionada ao acúmulo de placa bacteriana que, em contato com minerais da saliva, sofre calcificação e transforma-se em tártaro, desencadeando inflamação gengival inicial (gengivite) que, se não tratada, progride para a periodontite, estágio crônico, irreversível e destrutivo, marcado por perda óssea e comprometimento dos tecidos de suporte dentário. Esse processo provoca sinais clínicos como halitose persistente, dor, sangramento gengival, mobilidade dentária e dificuldade mastigatória, além de estar intimamente associado a repercussões sistêmicas, já que a bacteremia induzida durante a mastigação e os processos inflamatórios crônicos podem atingir órgãos distantes, predispondo a endocardite bacteriana, glomerulonefrite, hepatite e agravamento de doenças metabólicas como diabetes mellitus. A relevância do estudo justifica-se pela frequência e subdiagnóstico da enfermidade, pela gravidade de suas complicações e pela necessidade de conscientização dos tutores quanto à importância da saúde oral na manutenção do bem-estar integral dos cães. O objetivo desta revisão bibliográfica foi reunir e analisar publicações científicas nacionais e internacionais entre 2002 e 2023, descrevendo a etiologia, fatores predisponentes, manifestações clínicas, métodos diagnósticos, estratégias terapêuticas e medidas preventivas relacionadas à doença periodontal. Para o desenvolvimento do estudo, foram consultados 10 artigos científicos obtidos em bases de dados como Google Acadêmico, Scielo, PubMed e ScienceDirect, selecionados conforme a relevância, atualidade e relação direta com o tema proposto. Os trabalhos consultados apontam que o diagnóstico clínico deve considerar sinais clássicos como halitose intensa, gengivas avermelhadas, sangramento, salivação viscosa e mobilidade dentária. O tratamento adequado requer anestesia geral, pois somente assim é possível realizar raspagem, aplainamento radicular, polimento dentário e, em casos avançados, extrações, além da instituição de protocolos preventivos que incluem escovação dentária regular, dieta balanceada, brinquedos mastigatórios e acompanhamento veterinário periódico. Conclui-se que a doença periodontal deve ser compreendida não apenas como um problema odontológico restrito à cavidade oral, mas como uma condição de caráter sistêmico, capaz de impactar diretamente a saúde global do animal. A detecção precoce e a implementação de medidas preventivas contínuas representam estratégias fundamentais para reduzir complicações irreversíveis, preservar o bem-estar e prolongar a longevidade dos cães.

Palavras-chave: cães; doença periodontal; gengivite; periodontite; saúde sistêmica.